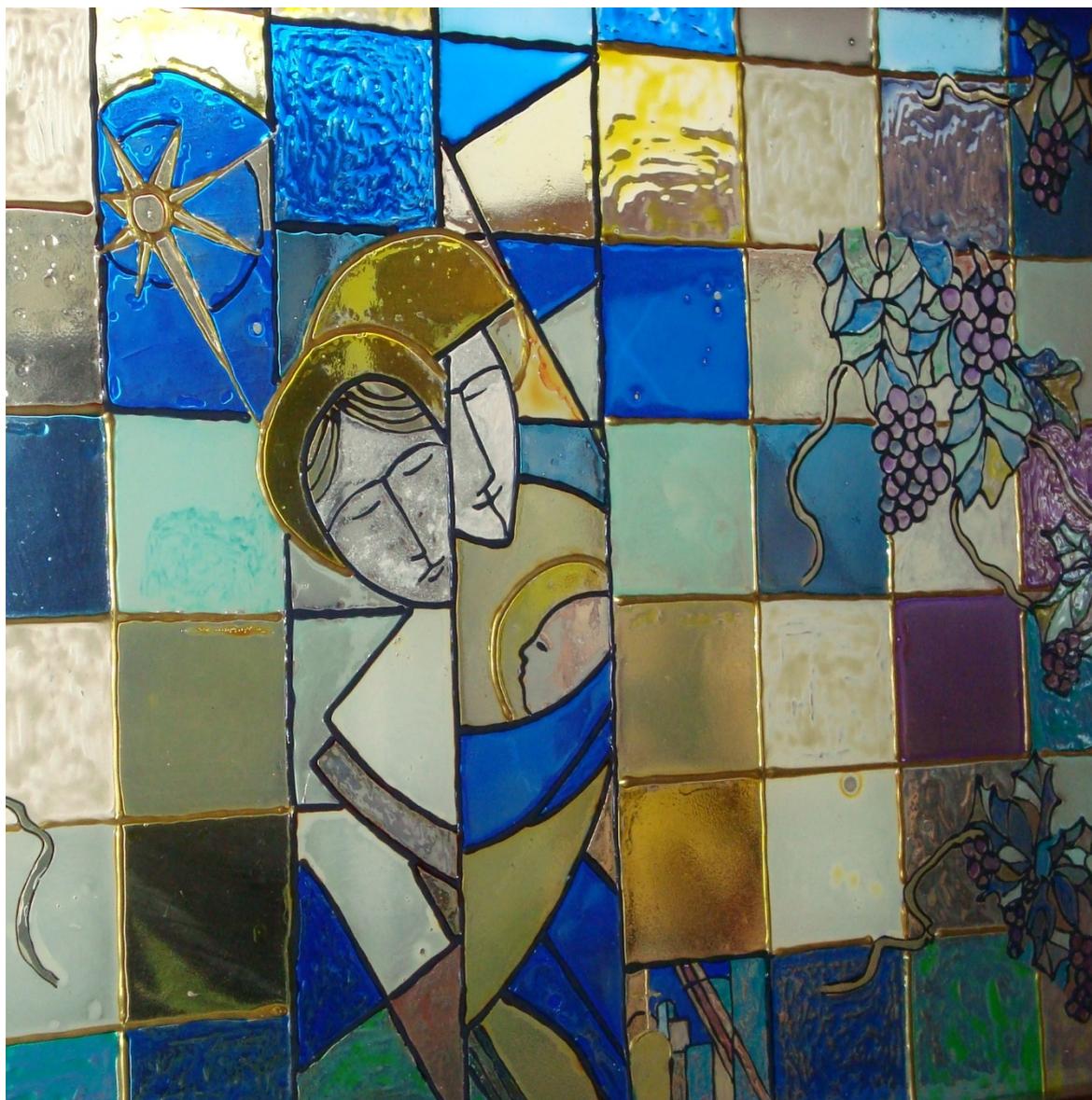


A Família Sa-Fa



Roma 28/01/2012



A Família Sa-Fa

Introdução

A “Família Sa-Fa” está formada pelo Instituto dos Irmãos da Sagrada Família e pelas pessoas e associações que compartilham sua espiritualidade e sua missão em diferentes graus de participação e compromisso (Orientação 7 do 36º Capítulo Geral).

A concepção da Igreja como povo de Deus e a Igreja comunhão impulsionada pelo Concílio Vaticano II tem sido fundamental para o desenvolvimento de um processo de valorização de cada uma das vocações e a complementaridade entre elas, assim como o compartilhar os carismas pessoais e institucionais.

A exortação apostólica *Christifidelis Laici* (ChL) de João Paulo II convida a colocar os Carismas em comum: “Os carismas se concedem a pessoas concretas. Porém, podem ser partícipes também outras pessoas e, deste modo, se continuam no tempo como viva e preciosa herança, que gera uma particular afinidade espiritual entre as pessoas”. “Os dons do Espírito Santo exigem, segundo a lógica da originária doação da qual procedem, que aqueles que os receberam, os exerçam para o crescimento de toda a Igreja, como nos recorda o Concílio no N° 24”.

A incorporação dos Leigos nas obras educativas e catequéticas do Instituto tem gerado um processo de corresponsabilidade na missão e sentimentos de pertença à instituição em muitos destes Leigos, que mesmo às vezes não bem definido, se percebe a adesão aos diferentes elementos do Instituto como: os símbolos, as festas, os padroeiros, os lemas, os estilos de relação e gestão, o projeto educativo, etc.

Alguns Leigos próximos as Comunidades dos Irmãos tem mostrado certo interesse pela espiritualidade própria do Instituto. Esta atração pela espiritualidade se tem desenvolvido à medida que se tem conhecido aspectos mais concretos da mesma que lhes serviam para sua própria vida e tem amadurecido sobre a base de uma maior consciência e compromisso dos Leigos promovido pela Igreja a partir do Vaticano II. O interesse despertado pela espiritualidade foi-se consolidando em um conhecimento teórico e na vivência existencial da mesma.

Os processos tiveram continuação até vermos no presente frutos maduros, também entre nós. A reformulação das Constituições dos Irmãos da Sagrada Família de 2007 o constata acrescentando o N° 4 bis: “Os Irmãos acolhem como um dom do Espírito Santo o interesse mostrado por algumas pessoas e grupos para com o Carisma. Nele veem um chamado para viver a comunhão eclesial na complementaridade das vocações. Seu carisma pode ser compartilhado com os Leigos e sacerdotes, convidados a participar, de diversas maneiras, da espiritualidade e da missão do Instituto.”

O Irmão Gabriel Taborin é o ponto comum de referência como fundador do Instituto, ao que deu o nome e colocou sob a proteção da Sagrada Família. Aqueles que compartilham o Carisma do Ir. Gabriel, encontram na Sagrada Família a inspiração para sua vida e ação.

A constatação de que hoje existe e se desenvolve a Família SAFA é motivo de agradecimento e compromisso. Agradecimento porque “Os carismas tem sido acolhidos com gratidão, tanto por parte de quem os recebe, como por parte de toda a Igreja” (ChL 24). E compromisso por que: “São de verdade, uma singular riqueza da graça para a vitalidade apostólica e para a santidade de todo o corpo de Cristo...” (ChL 24).

Corresponde a Família SAFA impulsionar sua vitalidade espiritual, a fraternidade, a comunhão eclesial, a formação e a referida missão.

O presente documento se propõe a apresentar a identidade de cada grupo e as relações existentes entre eles, como serviço para uma melhor compreensão da realidade proposta de comunhão, para buscar um apoio recíproco, em vista à sua missão evangelizadora e humanizadora na Igreja e na sociedade.

1. IDENTIDADE DE CADA GRUPO

1.1 O Instituto dos Irmãos da Sagrada Família

A identidade do Instituto está expressa em suas Constituições e no Código de Direito Canônico (573 – 709). As principais características que configuram esta identidade são:

- O Instituto dos Irmãos da Sagrada Família, fundado na diocese de Belley pelo Ir. Gabriel Taborin, é um instituto Religioso de Irmãos, de direito pontifício aprovado em 28 de agosto de 1841. (Constituições art. 1).
- “Seus membros são Religiosos que, respondendo ao chamado do Pai, e impulsionados pelo Espírito Santo, consagram a Deus sua vida na Igreja conforme o Carisma do Instituto. Aspiram comunitariamente à perfeição da caridade seguindo de perto a Cristo, segundo o Evangelho, mediante a prática pública dos votos de castidade, pobreza e obediência e na fidelidade a estas Constituições”. (Constituições art. 1).
- “Todas as casas do Instituto formam uma só família, dispersa pelas exigências do serviço a Deus, porém unida pelos vínculos da caridade, pelo mesmo espírito, uma mesma espiritualidade e idêntica missão do Instituto. Chama-se Província ao conjunto de casas, que erguidos canonicamente, sob a autoridade do mesmo Superior, forma parte imediata do mesmo Instituto. (Constituições art. 187). A autoridade se exerce no Instituto através do governo geral, provincial e local”. (Constituições art. 188).

1.2 A Associação Fraternidade Nazarena

No plano de vida “Para viver em Fraternidade” se encontra definida a identidade Associação Fraternidade Nazarena nestes termos:

“As Fraternidades se constituem em Associação de fieis da Igreja, associada ao Instituto dos Irmãos da Sagrada Família de Belley, em conformidade com o Código de Direito Canônico. (CDC 677). Os membros da Fraternidade vivem a vocação batismal em seu ambiente (família, paróquia, lugar de trabalho), segundo o Carisma Nazareno do Ir. Gabriel, para irradiá-lo na Igreja e no mundo. Na própria condição de vida, os membros destes grupos se comprometem a viver o evangelho no cotidiano e ordinário dos atos simples. O trabalho, a oração e a fraternidade vividos em Nazaré, são a constante em sua orientação espiritual”. Nº 04.

A Associação Fraternidades Nazarenas se articula em diferentes níveis:

- A Fraternidade Nazarena: é a primeira célula da Associação, desenvolve sua vida e sua missão unida a uma comunidade e/ou Província do Instituto dos Irmãos da Sagrada Família.
- As Fraternidades Nazarenas que fazem referência a uma província religiosa de Irmãos, tem entre si uma coordenação.
- A Associação Fraternidade Nazarena é o conjunto de todas as Fraternidades Nazarenas e se rege pelo presente Plano de Vida. Mesmo dispersa em vários países forma uma só família. Nº 23.

1.3 As Comunidades Educativas

Segundo o Projeto Educativo (PE) a escola Sagrada Família tem sua identidade própria e se organiza ao redor de uma Comunidade Educativa:

“O Instituto dos Irmãos da Sagrada Família define o tipo de educação que pretende desenvolver nos centros escolares e demais espaços educativos nos quais tem uma responsabilidade de direção, de animação e de orientação.” (PE Introdução).

“A Escola Sagrada Família e os diferentes âmbitos onde se exerce a atividade educativa, são o lugar do encontro de um conjunto de pessoas, que mesmo de perspectivas diferentes, tem uma missão em comum: a educação integral das crianças e jovens. É o que chamamos de Comunidade Educativa. Seu núcleo de coesão é a aceitação e a participação responsável na realização do Projeto Educativo.” (PE III).

O Instituto vela pela coerência e continuidade da aplicação dos princípios estabelecidos no Projeto Educativo e favorece o contato e o intercâmbio entre os centros orientados e animados pelos diferentes membros integrantes da Família SAFA. (PE III, a 1º).

Os componentes da Comunidade educativa são:

1. A entidade titular ou autoridade de tutela.
2. A comunidade dos Irmãos.
3. Os professores.
4. Os colaboradores.
5. Os alunos.
6. As famílias.
7. Os ex-alunos.

“A participação e corresponsabilidade de todos os que integram a comunidade educativa, segundo suas próprias competências, são fundamentais para chegar a realizar o Projeto Educativo”. (PE III, 7 b).

A participação na Comunidade Educativa pode fazer-se de forma individual ou através de organismos de participação. “As associações de diversos grupos que formam a comunidade educativa, de acordo com suas normas e próprios fins, são um meio muito eficaz para fomentar a participação e corresponsabilidade, como também para promover a formação permanente de seus membros.” (Idem).

1.4 A Associação de Pais de alunos

A participação dos pais de alunos na vida dos centros escolares em que se educam seus filhos está reconhecida tanto no ordenamento jurídico dos diversos Estados, como nas normas da Igreja. Estas recordam aos pais tanto seu dever e direito primário da educação de seus filhos como a importância da escola. “Entre os meios para realizar a educação, tenham as escolas muito presente, que constituem uma ajuda primordial para os pais no cumprimento de seu dever de educar.” (CDC 796).

As associações de pais se integram em uniões ou federações nacionais e internacionais de duas maneiras:

- As uniões ou federações constituídas entre os colégios nos quais o Instituto é a entidade titular ou tem a autoridade de tutela (Cf. Associação Internacional Sagrada Família).
- As confederações de associações de pais das escolas católicas dos diferentes países.

As associações de pais estão integradas nos organismos de participação do centro escolar e nele colaboram mediante atividades de caráter formativo, educativo, esportivo ou

de entretenimento destinados aos próprios pais e aos alunos. Também colaboram em iniciativas de solidariedade nacional e internacional.

1.5 As associações de alunos e ex-alunos

Colaboram em algumas atividades comemorativas e em diversas iniciativas dos centros educativos. O Projeto Educativo expressa sua possibilidade de ação e participação, porém, é principalmente em sua vida pessoal onde irradiam sua marca colegial. “Os ex-alunos pela formação adquirida e por sua situação e integração na sociedade contribuem a humanizá-la com seu testemunho dos valores humanos, cristãos e do espírito de família”. (PE III, 7).

Associação de ex-alunos constituídos existe somente em alguns centros educativos do Instituto.

1.6 A Associação Internacional Sagrada Família (A.I.S.F.)

Segundo seu estatuto: “A Associação Internacional, para alcançar seus fins, agrupa os pais de alunos, professores, pais de ex-alunos e ex-professores dos colégios do Instituto dos Irmãos da Sagrada Família, fundado pelo Ir. Gabriel Taborin, ou outros de diferentes titularidades dirigidos pela própria Congregação.” (art. 1).

Alguns dos principais fins da Associação favorecem a relação e a pertença na família SAFA em sua dimensão mundial:

- Promover a união entre a Associação de Pais de alunos, de pais de ex-alunos e ex-alunos dos colégios dos Irmãos da Sagrada Família.
- Favorecer o intercâmbio de alunos de diversos países associados. Facilitar o alojamento e cuidado dos mesmos em famílias, residências ou colégios, para o fomento das atividades formativas, culturais ou de convivência.
- Facilitar a amizade entre os membros da Associação e promover a mútua ajuda quando for necessário.
- Organizar reuniões, congressos, seminários, viagens e lazer diversos em qualquer país e acolher as iniciativas que possam ser úteis ou proveitosas para os associados.

Algumas atividades que promovem tem caráter internacional como as olimpíadas esportivas, semanas culturais e intercâmbios linguísticos.

1.7 Os grupos cristãos e as Comunidades Cristãs SAFA

A colaboração do Instituto na missão da Igreja se efetua mediante atividades no campo da educação, da catequese e da animação litúrgica. Essas atividades, como também aquelas de formação cristã, animação missionária, pastoral juvenil e vocacional, de solidariedade e igualmente as de caráter esportivo e recreativo dão lugar à constituição de comunidades e de grupos mais ou menos estáveis. Outras vezes trata-se de atividades periódicas nas quais participam jovens e adultos. Todos estes agrupamentos e atividades são marcados em maior ou menor intensidade pela espiritualidade do Instituto e participam no cumprimento de sua missão evangelizadora.

Há algumas províncias nas quais, que para integrar todos os grupos e atividades tem-se desenvolvido um “Plano Provincial de Pastoral”. Outras as realizam de maneira menos estruturada. Dada a grande variedade e a falta de estrutura destes grupos e atividades fica difícil enumerá-los, porém, como exemplo podemos citar alguns: no Uruguai o retiro para animadores R.E.N.A.; final de semana como em Nazaré, lar e oficina. Na Argentina: os AJEN (Acampamentos Juvenis de Espiritualidade Nazarena), o retiro projeto de vida. Na Espanha:

as comunidades cristãs e grupos SAFA de jovens e de adultos, os acampamentos, o festival da canção vocacional. Na Itália: Anima SAFA. Em Burkina Faso: JoSaFa (Jovens Apostólicos SaFa).

1.8 As Associações de solidariedade e atividades missionárias

As atividades missionárias e de solidariedade estão muitas vezes unidas e se realizam de forma espontânea ou organizada em diversos níveis. Podem realizar-se de maneira autônoma ou em colaboração com organismos eclesiais, estatais ou privados.

Em cada província do Instituto existem grupos missionários que promovem atividades de solidariedade. Os membros da família SAFA participam igualmente em associações e grupos promovidos por diversas instâncias eclesiais e civis.

O Instituto participa de maneira particular na ONG Carumanda e no CAM (Centro de Animação Missionária- Itália).

A ONG Carumanda

É uma associação com estatutos próprios estabelecida na qualidade de Organização Não Governamental. Pertence ao grupo das ONGs dedicadas ao desenvolvimento. Seu âmbito de atuação é variado, tanto em projetos como em países de destinação de ajudas, porém se centraliza no campo educativo. Promove atividades de mentalização e sensibilização na solidariedade em centros educativos da Espanha, em cada um dos quais se encontra uma delegação. Cada ano envia para o Equador um grupo de voluntários para a realização de um dos projetos.

O CAM(Centro de Animação Missionária)

O CAM (Centro de Animação Missionária) de Vila Brea colabora e realiza seus projetos com a ONG “Sviluppo e pace”. Está integrado por Irmãos e Leigos. Conta com grupos colaboradores em Ravenna, o colégio Sagrada Família de Torino e Povegliano. Seus projetos estão destinados, sobretudo, a Burkina Faso, porém também a México e Filipinas. Promove na Itália tempos de formação e mantém contatos com os organismos nacionais e internacionais para o financiamento e realização de projetos de desenvolvimento, alguns dos quais são realizados diretamente por grupos que se deslocam para Burkina Faso.

1.9 As Associações Civis

A situação do Instituto a respeito do Estado varia segundo os países:

- Em alguns países, o Instituto está reconhecido diretamente diante do Estado como Congregação Religiosa ou Instituto de Vida Consagrada. É o caso da França, Espanha, Itália, Argentina e Colômbia. Em alguns destes países o Instituto conta também com uma associação civil reconhecida: na França (a Association Sainte-Famille, formada somente de Irmãos), na Argentina (La Asociación de la Sagarada Familia, formada por Irmãos que integram o Instituto e Leigos), na Itália o Instituto está reconhecido através de duas entidades: “Casa di Procura Generalizia” (casa de Roma) e a Casa Generalizia (Província). Na Espanha existe a fundação Gabriel Taborin.
- Em outros países o Instituto está reconhecido mediante uma associação civil, como é o caso do Uruguai, Brasil, Burkina Faso, Equador, México, Filipinas e Índia.
- Quando se trata de associações civis, cada uma delas conta com um estatuto próprio, reconhecido pelo Estado que rege a vida interna da Associação e sua organização. Outras associações nas quais o Instituto tem responsabilidades civis são as OGEC (Organismos de

Gestão das Escolas Católicas mediante contrato com o Estado) na França. Os Conselhos da Entidade Titular na Espanha; as Cooperativas de mestres e de professores no Uruguai.

2. AS VINCULAÇÕES

A família SAFA mantém uma rede de relações, tanto em seu interior como para o exterior, que lhe permitem inserir-se na vida da Igreja e da sociedade. Algumas relações estão definidas de maneira precisa por textos normativos, outras têm um caráter mais amplo e respondem à natureza das instituições, sua origem e outras circunstâncias. Qualquer que seja sua natureza e conteúdo deve ter como base a justiça, a verdade e a caridade e estar caracterizadas pelo “espírito de família.”

2.1 As vinculações civis

As associações que representam civilmente o Instituto ou alguma de suas partes regem-se pelas leis de cada país e por seus próprios estatutos. O Instituto tem também suas normas internas com relação às autoridades civis, em particular no que se refere às questões econômicas (Constituições art. 170 e 171). Essas normas definem o tipo de relações administrativas.

As instituições que formam parte do instituto, em particular os Centros Educativos, possuem também uma vinculação administrativa com as autoridades acadêmicas da cada país. Esta vinculação é mais estreita quando funcionam mediante contratos do Estado. Os contratos de trabalho e a legislação trabalhista definem as relações de trabalho.

A inserção num território comporta a relação com a população e com as diferentes instâncias administrativas.

2.2 As vinculações eclesiais

Na Igreja algumas relações tem um caráter jurídico, definido pela legislação eclesial, outras se situam na prática pastoral e educacional.

2.2.1 Canônicas

Os principais aspectos que estão definidos nas normas da Igreja e que tangem as vinculações externas e internas da Família SAFA são:

2.2.1.1 A vida do Instituto dos Irmãos da Sagrada Família de Belley

Como os demais institutos de Vida Consagrada, sua situação na Igreja corresponde principalmente aos cânones 607 a 709 do CDC e a suas Constituições próprias, aprovadas pela Igreja. Estes definem o alcance dos votos religiosos, que são o vínculo que une o Irmão a seu Instituto e à Igreja.

Os bens do Instituto são bens da Igreja, portanto, desde o ponto de vista eclesial, seguem as normas do livro V do CDC e as normas das Constituições.

2.2.1.2 A Associação Fraternidades Nazarenas

A vinculação ao Instituto se baseia no Canon 677§2, que oferece aos Institutos de Vida Consagrada a possibilidade de ter “associação de fieis.” “Estas tem unidas a si associações de fieis, ajudando-os com especial diligência para que fiquem informadas pelo genuíno espírito de sua família.”

A inserção das associações de fieis no Povo de Deus está definida principalmente nos cânones 321 a 329. Os critérios de eclesialidade das associações de fieis estão explicadas na exortação apostólica “Christifideles Laici N° 30.

O plano de vida “Para viver em fraternidade” define o compromisso que vincula as pessoas à Associação e ao Instituto.

2.2.1.3 A atividade apostólica do Instituto

Algumas normas da Igreja referem-se diretamente à missão desenvolvida pelos Institutos Religiosos (CDC 673 a 683) e definem sua relação com a Igreja.

- “Nos institutos que se dedicam a obras apostólicas, a atividade apostólica forma parte de sua própria natureza... A atividade apostólica, que se realize em nome da Igreja e por seu mandato, deve exercer-se em comunhão com ela.” (CDC 675).

- “Os institutos leigos, tanto masculinos quanto femininos, participam na função pastoral da Igreja e prestam serviços muito diversos aos homens mediante as obras de misericórdia espirituais e corporais. Devem, portanto, permanecer com fidelidade na graça de sua vocação.” (CDC 676).

2.2.1.4 Os Centros Educativos

Algumas normas contidas na parte correspondente ao ofício ou missão de ensinar, se referem mais especificamente às escolas católicas e definem suas relações com a igreja local.

- “Entre os meios para realizar a educação, os fieis tenham muito presente as escolas, que constituem uma ajuda primordial para os pais no cumprimento no seu dever de educar.” (CDC 796).

- “A igreja tem o direito de estabelecer e dirigir escolas de qualquer matéria, gênero e grau. Os fieis fomentem as escolas católicas, ajudando na medida de suas forças a criá-las e sustentá-las.” CDC 800.

- “Os institutos religiosos que tem por missão própria o ensino, permanecendo fieis a esta sua missão, procurem dedicar-se a educação católica também por meio de suas escolas, estabelecidas com o consentimento de seu bispo.” CDC 801.

2.2.2 Pastorais e educativas

Muitas vinculações na Família SAFA tem um caráter pastoral e educativo. Em algumas ocasiões podem estabelecer uma distinção clara, em outras ambas as vinculações vão unidas. Por outra parte, a vinculação se faz, as vezes, de forma explícita e definida, outras vezes é unicamente de efeito ou implícita.

- Os professores que assinam um contrato de trabalho em uma instituição educativa do Instituto e os pais de família que matriculam seus filhos em uma escola SAFA aceitam seu caráter próprio expresso no Projeto Educativo e estabelecem uma relação com a Comunidade Educativa que pode realizar-se de forma individual ou associada.

- Os alunos que se matriculam numa escola SAFA estabelecem igualmente uma relação educativa que marcam sua vida durante os anos como alunos.

- As Equipes Diretivas (reitores, diretores, coordenadores, etc) assumem, no âmbito de suas competências, responsabilidades educativas, administrativas e pastorais.

- Os catequistas e os animadores de grupos possuem responsabilidades educativas e pastorais.

- Os Irmãos que são enviados a uma comunidade além das responsabilidades educativas, pastorais e administrativas, que podem assumir na paróquia, na diocese, no centro educativo, etc, são um testemunho comunitário do carisma do Instituto. A comunidade religiosa enquanto tal é uma presença eclesial significativa, que está em relação com as outras realidades eclesiais.

2.3 As vinculações humano-espirituais

Muitas vinculações têm simplesmente como base a amizade, a afinidade espiritual das experiências compartilhadas, a família, a vizinhança, etc. As vinculações que se estabelecem através das relações humanas e espirituais são o fundamento de todas as outras. Sem elas, todas as demais correm o risco do formalismo.

Esses vínculos humanos e espirituais são, as vezes, muito profundos e se mantêm no tempo, mesmo quando cessaram outros mais formais.

A relação existe, as vezes, com um número limitado de pessoas e inclusive com uma somente. Porém, através delas dão-se certa abertura a toda a Família SAFA.

2.4 As vinculações institucionais

A Família SAFA através de algumas instâncias e pessoas, está em relação com muitas instituições tanto eclesiais, como civis nos âmbitos locais, nacionais e internacionais.

O Instituto, através do Superior Geral, forma parte da USG (União dos Superiores Gerais).

As Províncias, através dos provinciais, forma parte das respectivas Conferências de Superiores Maiores.

Em cada país existem organismos que agrupam as escolas católicas dos quais formam parte os centros educativos do Instituto.

A inserção nas igrejas locais traz consigo a vinculação a organismos paroquiais e diocesanos.

A presença num município ou qualquer outra unidade administrativa civil comporta uma série de relações administrativas e sociais.

2.5 As vinculações históricas

O Instituto dos Irmãos da Sagrada Família se situa na Igreja entre os Institutos Religiosos de Irmãos.

Por motivos históricos e de características similares nas atividades educativas, tem-se percebido sempre próximo dos outros Institutos de Irmãos, em particular aos que nasceram na mesma região geográfica e na mesma época: Irmãos Maristas e Clérigos de São Viator, entre outros.

Esta relação de amizade histórica tem tido múltiplas manifestações: acolhida e apoio em momentos de dificuldade, nas novas fundações, colaboração nas atividades, etc. Na França, o Instituto forma parte da UFE (Union des Frère Enseignants) que agrupa as congregações religiosas de Irmãos docentes.

Por motivos espirituais o Instituto se sente também próximo das congregações colocadas sob o patrocínio da Sagrada Família. Uma expressão é sua adesão a Associação Universal da Sagrada Família, criada pelo papa Leão XIII e também na participação nos Congressos Internacionais sobre a Sagrada Família. Dão-se também a colaboração em algumas atividades conjuntas ou organizadas por algumas das Congregações.

2.6 Os meios de vinculação

Os meios de vinculação na Família SAFA são de natureza e alcance muito diversificado:

- Os Irmãos como religiosos estão vinculados ao Instituto por meio dos votos religiosos, primeiro temporais e depois perpétuos. Seu alcance está definido nas Constituições.
- Os membros da Associação Fraternidades Nazarenas fazem um compromisso, primeiro temporal e logo definitivo. Seu alcance está definido no Plano de Vida.
- Os membros das outras Associações estão vinculados à Família SAFA através das mesmas em conformidade com seus respectivos estatutos.

2.7 Os meios de comunicação

Para manter a união, a coesão interna, a promoção de suas atividades, etc, a Família SAFA dispõe de meios de informação e de comunicação:

- A revista oficial do Instituto L' Entretien Familial.
- O site do Instituto fsbelley.net.
- As províncias têm seus próprios boletins de informação, sites e outros meios.
- Os Centros Educativos e as Associações dispõem de publicações periódicas ou ocasionais através das quais se narra a história, se expressam as ideias e se informa sobre as pessoas e atividades.

Os meios de informação e comunicação são um elemento indispensável de comunhão. Tem uma responsabilidade particular enquanto projetam uma imagem do Instituto, às vezes para o seu exterior.

2.8 Os lugares de encontro

A Família SAFA dispõe nos diversos países de lugares de encontro (casas do Instituto dos Irmãos ou outras instituições) que ao longo dos anos acolheram reuniões, tempos de retiro e de oração e outras manifestações de vida.

Alguns destes lugares foram-se criando com o esforço e participação de pessoas de várias gerações e conservam sinais e símbolos que transmitem, de sua maneira certo modo de viver juntos e de espírito de família.

Os “lugares de memória” onde viveu o Ir. Gabriel Taborin e outros lugares nos quais se tem criado e desenvolvido a vida da Família SAFA merecem a atenção e o cuidado de patrimônio comum.

3. A FAMÍLIA SAFA VIVE UMA ESPIRITUALIDADE E PARTILHA UMA MISSÃO

O conjunto de pessoas, grupos e instituições que formam a Família SAFA é antes de tudo uma “família” que vive uma espiritualidade característica e se insere na missão da Igreja com suas atividades e seu estilo próprio. A espiritualidade da Família SAFA está apresentada no livro intitulado “Os vínculos que nos unem em Jesus, Maria e José”.

O núcleo vital da espiritualidade SAFA é o “espírito de família” como foi vivido e apresentado pelo Ir. Gabriel Taborin: “O espírito de corpo e de família nasce da caridade e em consequência, de Deus que é a própria caridade. Todos os membros que compõem uma

congregação, na qual de verdade existe este espírito tem um só coração e uma só alma. Se amam e se ajudam mutuamente, compartilham as alegrias, as dores, os êxitos e os fracassos de todos. As atenções recíprocas e uma forte fraternidade unificam os espíritos e caracteres mais diversos. O que é de um pertence a todos e deixam de ter sentido as palavras meu e teu. Cada um se considera menor do que os outros e Deus reina sobre todos”. (Circular Nº 21, IV 2 de julho de 1864).

A espiritualidade SAFA tem as mesmas fontes de qualquer espiritualidade de vida cristã, com algumas características próprias:

- A liturgia e a vida sacramental, em particular os sacramentos da vida cotidiana do cristão (Eucaristia e reconciliação) e a celebração da festa da Sagrada Família.
- A Palavra de Deus, escutada e meditada à luz do mistério de Nazaré. Os textos que se referem à vida de Jesus, Maria e José em Nazaré, os evangelhos da infância de Jesus e os que se referem a fraternidade e a família na Bíblia merecem uma maior atenção.
- A oração pessoal e comunitária, com a memória da Sagrada Família e algumas orações próprias (invocações à Sagrada Família, cantos e orações). Existem também alguns símbolos e objetos criados para expressar a espiritualidade (o quadro da Sagrada Família e o escudo).
- A vida e o ensino da Igreja, em particular aquelas que se referem a vida consagrada, a família, a educação cristã, a catequese e a liturgia, etc.
- A vida do Irmão Gabriel Taborin (seu carisma e escritos) e a vida do Instituto dos Irmãos da Sagrada Família e a Família SAFA (sua história, os lugares e culturas nos quais vive e se encarna o carisma hoje).

3.1 Os conteúdos da espiritualidade SAFA podem sintetizar-se assim:

- **A imagem de Deus.** É o ponto focal da espiritualidade, que é o mistério de Nazaré, leva a ver em Deus a comunidade de amor que é a Santíssima Trindade. A relação entre a Sagrada Família, a Trindade Divina e a comunidade cristã é essencial.
- **O mistério de Nazaré.** A vida de Jesus, Maria e José formando uma família em Nazaré revela o aspecto familiar e cotidiano do mistério da encarnação. O mistério de Nazaré está em relação com todos os outros mistérios da vida de Jesus Cristo (vida pública, morte e ressurreição) e a vida cristã.
- **A Igreja como família de Deus.** A imagem de Deus Trindade como família corresponde a imagem da igreja como família dos filhos de Deus. Viver na igreja é entrar em relação com todos os seus componentes e contribuir para o seu crescimento, até reunir todos os filhos de Deus dispersos.
- **Um olhar sobre o mundo.** A espiritualidade SAFA leva a ver o mundo como lugar onde habita a grande família dos filhos de Deus, onde começa a construir-se seu Reino e a valorizar a diversidade das culturas.

A existência cristã inspirada por meio do mistério de Nazaré. A tradição espiritual do Instituto, contemplando o quadro da Sagrada Família, sintetizou a vida cristã nestas três dimensões:

Em Nazaré se rezava

A vida de oração de Jesus, Maria e José em Nazaré convida à fidelidade na oração pessoal e comunitária e a abertura a Deus, pela fé, em meio as ocupações da vida. Convida também a progredir na familiaridade das relações com Deus para viver nossa condição de filhos/filhas de Deus que se expressa no Pai Nosso.

Em Nazaré se trabalhava

A vida de trabalho da família de Nazaré inspira todas as dimensões do trabalho: atividades domésticas e profissionais, relacionadas com a missão e a solidariedade. O mistério de Nazaré mostra que a encarnação consiste em assumir progressivamente o humano para transformá-lo desde dentro e preparar o anúncio do Evangelho e impulsionar a esperança para colaborar na construção do Reino de Deus.

Em Nazaré se amava

A vida familiar de Jesus, Maria e José em Nazaré leva a viver o grande mandamento do amor na relação com Deus e em todas as relações humanas, desde os âmbitos mais próximos (família, comunidade, grupo, paróquia) até os mais distantes nas relações eclesiais e sociais. O espírito de família, enquanto forma característica de viver a caridade, leva a tecer relações do tipo familiar e fraterno em todos os lugares onde se trabalha e se vive.

Na tradição do Instituto, para ajudar a viver o espírito de família, manteve-se a expressão das chamadas “pequenas virtudes”. Estas são: a cortesia, a afabilidade e condescendência, a dissimulação caritativa das faltas dos outros, a indulgência e a paciência, a igualdade de caráter e a santa alegria, a compaixão e a atenção no serviço. Para cultivar estas virtudes se tem proposto os meios: a “agilidade do espírito”, entendida como capacidade de colocar-se no lugar do outro, tendo em conta sua idade e mentalidade, de não acreditar-se de posse da verdade, de manter uma atitude de simpatia com relação ao outro e a delicadeza de coração entendido como condescendência, afabilidade no trato, confiança e alegria.

A Família SAFA dispõe também de alguns métodos e formas de trabalho, vividos e experimentados ao longo do tempo no Instituto dos Irmãos da Sagrada Família:

- O esforço por viver a vida cotidiana em todas as suas dimensões à luz do “espírito de família”.
- A leitura e meditação da Palavra de Deus desde o mistério de Nazaré.
- A interpretação e o discernimento dos sinais dos tempos “com olhos nazarenos”.
- A construção da comunidade (grupo, família) através da reunião comunitária e o projeto de vida.
- A formação segundo o Carisma do Instituto, segundo a Guia de formação.

3.2 A Missão Partilhada

O Instituto, continuando a obra do Ir. Gabriel Taborin se insere com as atividades destacadas no seu carisma na missão da Igreja local (nos âmbitos da educação cristã, catequese e animação litúrgica). A missão do Instituto é compartilhada por diversos componentes do povo de Deus, por pessoas que pertencem aos diferentes estados de vida (leigos, religiosos e sacerdotes). Este fato sublinha a comunhão para a missão da Igreja e na sociedade e comporta no concreto da vida formas de discernimento pastoral e modos de ação que levam à colaboração e a partilhar responsabilidades.

Compartilhar motivações

As atividades da missão podem ser compartilhadas a partir de diferentes motivações e de vários níveis:

- A colaboração na promoção dos valores humanos e o respeito ao projeto educativo é uma base comum para todos.

- A participação no diálogo entre fé e cultura oferece um âmbito de colaboração no qual são possíveis os debates, as propostas de inculturação e de abertura a outras realidades.
- As atividades podem ser assumidas como missão de Igreja através das quais se testemunha, se anuncia e se propõe explicitamente o Evangelho.

Compartilhar o carisma

O carisma do Ir. Gabriel Taborin sublinha fortemente a fraternidade. A relação com sua pessoa é o ponto de encontro para quem, desde as diferentes motivações, formam a Família SAFA, que tem como referência a Sagrada Família de Nazaré. No âmbito eclesial o carisma do instituto coloca em primeiro lugar “a comum igualdade dos batizados” e a complementaridade das vocações. As atividades da missão são assumidas como verdadeiro ministério eclesial.

Compartilhar as relações

A missão partilhada leva à relação e colaboração entre sacerdotes, irmãos e leigos para facilitar a integração de todos nas diferentes atividades.

Alguns meios que favorecem o desenvolvimento da missão compartilhada são:

- Manter uma relação aberta baseada no espírito de família que se manifesta nos detalhes concretos da vida cotidiana, no trato simples e próximo.
- Buscar formas e lugares de encontro.
- Rezar juntos.
- Intensificar a formação pedagógica e religiosa e aprofundar, conjuntamente religiosos e leigos, o carisma do Ir. Gabriel.
- Criar um clima de companheirismo, de respeito e de acolhida recíproco, ajudando-nos uns aos outros.
- Criar e animar no âmbito da paróquia ou do centro educativo, grupos de jovens, de pais e de educadores.
- Viver o Projeto Educativo do Instituto. No âmbito da educação, o Projeto Educativo do Instituto propõe como construir a comunidade educativa com todos os seus componentes (comunidade de Irmãos, professores, alunos, família, colaboradores, associações) para que a escola possa cumprir sua missão (cultural, evangelizadora e humanizadora) caracterizando-a com o espírito de família.

3.3 Crescer como Família SAFA

A Formação

A formação contínua é uma exigência da vocação pessoal para dar uma resposta em cada momento e circunstância. A formação permanente possibilita a abertura a novas situações da igreja e do mundo e ajuda na mudança de mentalidade. Está destinada a ajudar a crescer e a desprender todas as potencialidades da pessoa em vistas do Reino.

Nazaré nos inspira esta ideia de crescimento: “Jesus desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens”. (Lc 2, 51-52). Nesta escola de Nazaré é aonde a Família SAFA aprenderá seu modo particular de ler o Evangelho, de orientar seu estilo de vida e de relações e de desempenhar a missão. “Estejamos cada dia debaixo do humilde teto de Nazaré, recorramos juntos à escola onde

começa a entender-se a vida de Jesus e onde se aprende a viver o Evangelho". (Paulo VI, XXXV Cap. Geral mensagem às Fraternidades).

Demanda tempo para fazer uma formação que abrange a todos os membros da Família SAFA com planos mais ou menos estruturados em cada uma das províncias. Em algumas delas existem planos sistematizados e que são desenvolvidos. Nesta linha deve-se seguir aprofundando, tanto no que significa o conhecimento da espiritualidade nazarena que orienta e dá sentido a vida, como no que significa a preparação e a atualização para a missão.

O crescimento e a vitalidade da Família SAFA estão condicionados em parte pelo cuidado da formação. Neste sentido, requer uma atenção especial tudo o que se relaciona com a vivência da espiritualidade, pois exige aceitação e disposição de cada pessoa para entrar numa dinâmica de crescimento. No entanto, deve-se promovê-la e oferecê-la a todos os membros que compõe a Família SAFA.

A identidade vocacional

Temos recorrido um caminho de reconhecimento mútuo de cada uma das vocações que convergem na Família SAFA. A complementaridade das vocações é uma das experiências mais enriquecedoras que temos vivido diariamente na Família SAFA.

Irmãos, sacerdotes e leigos podem e devem acrescentar a especificidade do seu estado de vida e vocação para o crescimento do corpo comum, sendo respeitado e valorizado. A vocação de educador cristão ou de catequista pode ser desenvolvida nos distintos estados de vida.

Necessitamos seguir aprofundando na identidade de cada uma das vocações no objetivo de que o específico de cada uma se converta em dom que enriqueça os demais.

Desde os setores e âmbitos da Família SAFA se seguirá cultivando a cultura vocacional que permita a cada pessoa perguntar-se pela resposta que há de dar ao chamado recebido. Na Família SAFA deve-se promover a vocação a todos os estados de vida e a todos os serviços.

O espírito de família

O testemunho do espírito de família é uma característica carismática de maior força que poderá oferecer a Família SAFA em suas relações. Este espírito está encaminhado a favorecer entre os homens a fraternidade e a comunhão.

Cuidar da qualidade das relações com foco no espírito de família supõe um processo de identificação com o carisma e de maturidade pessoal que leva as pessoas a viver com naturalidade os valores, virtudes e modos que exige este espírito.

As atividades, os espaços e relações que se impulsionam desde a Família SAFA devem favorecer e promover o espírito de família.

Unido ao espírito de família e como consequência do mesmo, deve dar-se o espírito de união ou de corpo, favorecido por um sentido de pertença e vinculação, que em diversos graus deve conseguir de todos aqueles que trabalhem ou participem da vida da Família SAFA.

Conselho Geral
Roma 28/01/2012.